

Lição 5 - O que Jesus ensinou sobre a ORAÇÃO

Jesus era um homem de oração. Ele gostava de buscar um local solitário para esses momentos agradáveis de comunhão com o Pai (Marcos 6:46; Lucas 5:16). Às vezes, passava a noite toda orando (Lucas 6:12). Também gostava de orar pelos discípulos (João 17:8,9). Ele orou, inclusive, por todos nós (João 17:20).

Sendo Jesus nosso exemplo em todas as coisas, devemos orar como Ele orava. Considerando que o Filho de Deus sentia a necessidade de orar, quanto mais devemos nós fracos e pecadores mortais que somos, sentir a necessidade de constante oração!

As orações de Cristo e Seu hábito de comunhão com Deus impressionavam muito os discípulos. Certa ocasião, eles O encontraram concentrado, em oração. Parecendo inconsciente da presença deles, continuou orando em alta voz. O coração dos discípulos foi tocado profundamente.

1. Que pedido os discípulos fizeram a Jesus?

Lucas 11:1

Os discípulos sentiram a necessidade de orar. Então, Jesus passou a ensinar sobre como deveriam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus e lançar sobre Ele todas as suas preocupações. A certeza que Jesus lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também uma realidade para nós, hoje.

2. Que oração Jesus ensinou aos discípulos?

Lucas 11:2-4

Correspondendo ao pedido, Cristo proferiu a “oração do Senhor”, tal como a deu no Sermão do Monte (Mateus 6:9-13). Essa é uma oração-modelo e apresenta elementos que devem estar presentes em todas as nossas orações. Devemos nos aproximar de Deus com ações de graças, falar de nossas necessidades, confessar os pecados que cometemos e rogar por misericórdia, em harmonia com Sua promessa.

Tipos de Oração

3. Que tipo de oração Jesus ensinou no sermão do Monte?

Mateus 6:5-8

A oração secreta só deve ser ouvida por Jesus. Devemos formar o hábito de ter um lugar tranquilo para esses momentos de comunhão. Ao orarmos, devemos abrir nosso coração a Deus como a um amigo, falando de nossas vitórias e derrotas, ganhos e perdas, alegrias e tristezas. Lembre-se: Deus não é um Pai que deseja ouvir somente boas notícias de Seus filhos, sem Se interessar por seus problemas. O Senhor deseja que falemos de tudo o que acontece em nossa vida. A promessa de Jesus é: “teu Pai, que vê em secreto, te recompensará” (Mateus 6:18).

4. Que promessa maravilhosa Jesus fez com relação às nossas petições?

Mateus 21:22

É maravilhoso saber que Deus Se inclina de Seu trono para ouvir o clamor do oprimido. Foi com essa certeza que Davi e Daniel desenvolveram o hábito de orar três vezes ao dia (Salmo 55:17; Daniel 6:10). Eles viam em cada dificuldade um chamado à oração. Devemos fazer o mesmo.

Condições para a oração ser atendida

Há certas condições sob as quais podemos esperar que Deus ouça nossas orações. Vamos examinar algumas delas:

Primeira condição: Sentir a necessidade de auxílio (Mateus 7:7,8)

Os que reconhecem sua necessidade e anelam por Deus podem estar certos de que serão satisfeitos. O coração tem de estar aberto à influência do Espírito; do contrário, a benção de Deus não pode ser obtida. Somos tão carentes do cuidado de Deus como um bebê é carente da atenção e do cuidado dos pais.

Segunda condição: Orar com fé (Marcos 11:24)

Jesus elogiou muitos que foram curados por sua fé (Lucas 18:42) e criticou a falta de fé até mesmo dos discípulos (Lucas 8:25). Tiago ensinou que, quando pedimos sem fé, seremos como as ondas do mar, impelidas e agitadas pelo vento (Tiago 1:6). De fato, a Bíblia é clara em ensinar que “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11:6). Por isso, também devemos orar com fé.

Terceira condição: Obedecer aos mandamentos (João 15:7)

Todas as dádivas são prometidas sob a condição de obediência. Quem desobedece à lei tem sua oração recusada pelo Céu (Provérbios 28:9). Deus tem um Céu cheio de bênçãos para aqueles que cooperarem com Ele. Todos quantos Lhe são obedientes podem pedir o cumprimento de Suas promessas. O apóstolo João ensinou: “E aquilo que pedimos Dele recebemos, porque guardamos os Seus mandamentos” (1 João 3:22).

Quarta condição: Perdoar os que nos ofendem (Marcos 11:25,26)

Jesus ensinou na oração-modelo: “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores” (Mateus 6:12). Se esperamos que nossas orações sejam atendidas, devemos perdoar aos outros do mesmo modo e na mesma medida em que esperamos ser perdoados.

Quinta condição: Pedir segundo a vontade divina (Mateus 26:42)

O apóstolo João ensinou esta mesma verdade: “E esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve” (1 João 5:14). Somos tão falíveis que, às vezes, pedimos coisas que não seriam uma bênção. Deus, contudo, é bondoso, que só atende o que sabe ser para nosso benefício.

Sexta condição: Perseverar e não esmorecer (Lucas 18:1-7)

A perseverança na oração também é uma condição para que ela seja atendida. Devemos orar sempre se quisermos crescer na fé e na experiência. Paulo aconselhou: “Perseverai na oração, vigiando com ações de graças” (Colossenses 4:2).

Sétima condição: Orar em nome de Jesus (João 14:13)

Orar em nome de Jesus é mais do que simplesmente mencionar-Lhe o nome no começo e no fim da oração. É orar segundo o sentimento e o espírito de Jesus, ao mesmo tempo em que cremos em Suas promessas e descansamos em Sua graça. Cristo mesmo declarou: “Tudo que pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13).

Conclusão

Deus tem três formas de responder às nossas orações: SIM, NÃO OU ESPERE. A resposta será SIM quando todas as condições forem preenchidas e o que pedimos for o melhor para nós. A resposta será NÃO quando o que pedimos não for o melhor para nós. Tiago escreveu: “Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres” (Tiago 4:3). Deus é muito sábio, por isso jamais comete um erro. Ao mesmo tempo, por Seu amor infinito, jamais vai deixar de abençoar os que são sinceros. A resposta será ESPERE quando Deus desejar provar nossa fé ou experimentar a sinceridade de nosso desejo. Talvez ainda não seja a hora de recebermos o que pedimos, mas a bênção virá mais à frente.

Minha decisão

() Agora que compreendi mais sobre a oração, decido confiar inteiramente no Deus que ouve as orações.

- () Decido que, além das orações familiares e públicas, irei reservar tempo todos os dias para ter momentos de oração particular.
- () Desejo, pela graça de Cristo, preencher todas as condições para que minhas orações sejam atendidas.